

Personalidades recebem Medalhas dos Autonomistas em São Caetano

Redação



Em 24 de outubro de 1948, São Caetano do Sul conquistava sua autonomia político-administrativa. Agora, 77 anos depois, a história continua sendo celebrada pelos cidadãos do município, que ao longo deste tempo alcançou feitos como ser a cidade de maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País; ter a Educação e Segurança como referências nacionais, entre outros tantos indicadores enaltecidos.

No sábado (18/10), foi realizada uma sessão solene no Salão Nobre Professor Roberto Manzano, da Câmara Municipal, onde 28 cidadãos foram homenageados com a entrega da Medalha dos Autonomistas.

A Mesa de Honra foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal, Carlos Humberto Seraphim. Também a compuseram o prefeito Tite Campanella, filho de Anacleto Campanella, um dos 95 líderes autonomistas; a presidente da Fundação Pró-Memória, Marisa Catalão; o deputado estadual Thiago Auricchio; e o único autonomista ainda vivo, aos 95 anos, o senhor Desirèe Malateaux Netto.

“Em primeiro lugar, como prefeito me sinto extremamente honrado de fazer parte desta celebração, que teve meu pai, Anacleto Campanella, como um dos líderes autonomistas, que enfrentaram tudo e todos para criarem essa São Caetano pujante e destemida que se tornou. Em segundo lugar, queria lembrar que somos

um dos únicos municípios do Estado de São Paulo, quiçá do Brasil, que celebra sua independência político-administrativa”, ressaltou Tite, um dos 28 homenageados.

Agostinho Folco, 91 anos, mais conhecido como Seu Agostinho da Bengala Azul, também foi um dos homenageados. Nascido na capital, chegou em São Caetano aos 3 anos e foi um dos tantos estudantes que passaram pela escola centenária EMEF Senador Fláquer. A relação do Seu Agostinho com a AD São Caetano, o Azulão, iniciou-se com a fundação do clube, em 1989. Seu Agostinho e outros torcedores, todos com idade acima dos 60 anos, passaram a se reunir e irem juntos assistir a treinos e jogos do Azulão.

“Resolvemos, então, criar um grupo, ainda sem a denominação de torcida, pois não tínhamos CNPJ, e usar um nome diferente de tudo que existia até então e resolvemos colocar Bengala Azul, em homenagem ao Romano, que sempre ia ver treinos e jogos com sua bengala”, lembrou Seu Agostinho. Oficialmente, a Bengala Azul foi fundada em 1998 e, desde então, está representada nos jogos do Azulão. Só que agora com seu único fundador, Seu Agostinho.

HOMENAGEADOS

Entre os homenageados com a Medalha dos Autonomistas estiveram personalidades que contribuíram ativamente para o desenvolvimento de São Caetano, além de terem embutido esse espírito de liderança tão marcante naqueles que promoveram a autonomia do município. São advogados, comerciantes, empresários, médicos e religiosos, por exemplo.

1. Tite Campanella;
2. Agostinho Folco;
3. Pastor Anderson Alves de Moraes, representado por Emanuel Alves Moraes;
4. Subtenente Anderson Sales Lima;
5. Andrea Ferrari;
6. Aurora Ribeiro de Souza;
7. Cláudia Maria Gomes César;
8. Francisco Tavares de Oliveira;
9. Gilberto Costa Marques;
10. Padre Gilberto Dias Nunes;
11. Isabel Baptista Alves de Oliveira;
12. Jamil Abdouni;
13. João Carlos Gardin;

14. Leandro Cavalcante;
15. Lilian Martin Pinarelli;
16. Luciana Matta;
17. Luciara de Cassia da Conceição;
18. Luiz Carlos Prieto;
19. Maria de Lourdes Vidal Chessa;
20. Mayra Thais Ferreira Rodrigues;
21. Ricardo Blanco;
22. Roberta Castaldoni Zanona;
23. Pastor Rogério Pardini, representado por Pedro Pardini;
24. Rosamaria Rodrigues Garcia;
25. Sandra Cristina Monteiro;
26. Sergio Ricardo Tannuri;
27. Sergio Sartori;
28. Thiago Rocha Ferreira.

<https://jornalabc.com.br/personalidades-recebem-medalhas-dos-autonomistas-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal ABC

Seção: São Caetano